



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO MINISTRO

OFÍCIO Nº 7521/2020/MMA

Brasília, 05 de novembro de 2020.

À Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes, Edifício Principal, Térreo, sala 27
70160-900 Brasília/DF

primeira.secretaria@camara.leg.br

Assunto: Resposta ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 1497/2020 - Requerimento de Informação nº 1216/2020.

Senhora Primeira-Secretária,

Refiro-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E/ nº 1497/2020, o qual veicula, entre outros, o Requerimento de Informação nº 1216/2020, do Deputado Júlio Delgado (PSB/MG), que solicita informações sobre “as políticas públicas ambientais no quadriênio 2019 a 2022”.

Em resposta às informações solicitadas, encaminho abaixo o link de acesso, com a informação solicitada:

https://www.mma.gov.br/images/arquivos/governanca_ambiental/gestao_estragica/METAS%20E%20INDICADORES%20-%20PLANEJAMENTO%20ESTRATÉGICO%20ALINHADO%20AO%20PPA%202020-2023.pdf.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

RICARDO SALLES

Ministro de Estado do Meio Ambiente



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo de Aquino Salles, Ministro do Meio Ambiente**, em 06/11/2020, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mma.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0646855** e o código CRC **2686F42D**.

METAS E INDICADORES - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ALINHADO AO PPA 2020-2023

PLANO PLURIANUAL 2020-2023

PROGRAMA	1043 - Qualidade Ambiental Urbana								
OBJETIVO	1226 - Promover a melhoria da qualidade ambiental urbana, com ênfase nos temas prioritários: combate ao lixo no mar, gestão de resíduos sólidos, áreas verdes urbanas, qualidade do ar, saneamento e qualidade das águas, e áreas contaminadas.								
META	051Y - Realizar ações para a melhoria da qualidade ambiental urbana em 27 unidades da federação, de forma a contemplar pelo menos uma ação de um dos temas prioritários do programa Qualidade Ambiental Urbana (combate ao lixo no mar, gestão de resíduos sólidos, áreas verdes urbanas, qualidade do ar, saneamento e qualidade das águas, e áreas contaminadas) em cada unidade.								
	Resultado Intermediário	Unidade Responsável	É quantitativo?	Indicador	Descrição do Indicador	Linha de base	Data de referência da linha de base	Unidade de medida	Meta prevista para 2020
	Atlas de Potencial Energético dos RSU publicado	MMA/SQA	Sim	Atlas publicado.	Conteúdo do Atlas publicado em site oficial do MMA - Ação nº 7 do Programa Lixo Zero.	0	31/12/2019	Número de atas	1
	Plano Nacional de Resíduos Sólidos - Planares elaborado	MMA/SQA	Sim	Planares elaborado.	Conteúdo do Planares elaborado - Ação nº 12 do Programa Lixo Zero.	0	31/12/2019	Número de Planos	1
	Inventário Nacional de Resíduos on-line lançado	MMA/SQA	Sim	Inventário Nacional de Resíduos Sólidos on-line lançado no âmbito do SINIR	Inventário nacional de resíduos disponível em ferramenta digital	0	31/12/2019	Número de ferramentas digitais	1
	Manifesto de Transporte de Resíduos MTR on-line lançado	MMA/SQA	Sim	Manifesto de Transporte de Resíduos MTR on-line lançado no âmbito do SINIR	Manifesto de Transporte de Resíduos MTR on-line é uma ferramenta autodeclaratória instituído por meio da Portaria 280/2020, que permite a rastreabilidade da movimentação de resíduos sólidos no país, eliminando a necessidade do controle por meio de papel.	0	31/12/2019	Número de ferramentas digitais	1
	Sistema de Logística Reversa implementado ou aprimorado	MMA/SQA	Sim	Sistemas de Logística Reversa implementados ou aprimorados	Implementação ou aprimoramento dos Sistemas de Logística Reversa	2	31/12/2019	Número de Sistemas	4
	Ações de combate ao lixo nos rios realizadas	MMA/SQA	Sim	Ações de combate ao lixo nos rios realizadas	Ações de combate ao lixo nos rios realizadas, por meio de mutirões de limpeza nas margens dos rios, recolhimento de lixo flutuante e subaquático, com destinação final ambientalmente adequada, de forma a melhorar a qualidade ambiental com benefícios para os ecossistemas, para o cidadão e para a segurança da navegação.	0	31/12/2019	Número de ações	2
	Ações para a melhoria da gestão de resíduos realizadas	MMA/SQA	Sim	Municípios beneficiados	Ações para a melhoria da gestão de resíduos sólidos realizadas, conforme Plano de Ação do Programa Lixo Zero, link: https://www.mma.gov.br/images/agenda_a_ambiental/residuos/planodeacao.pdf	0	31/12/2019	Número de municípios beneficiados	48
	Sistema de gestão de áreas verdes urbanas lançado	MMA/SQA	Sim	Sistema lançado (municípios atendidos)	Sistema de gestão de áreas verdes urbanas lançado, com aplicativo para o gestor municipal e para o cidadão, conferindo transparência e agilidade na gestão da informação, de forma a fomentar a criação, ampliação, recuperação e integração das áreas verdes urbanas.	0	31/12/2019	Número de Sistemas	1

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INTEGRADO 2020-2023					
Objetivo 1: promover a melhoria da qualidade ambiental, com ênfase nas áreas urbanas e temas prioritários; e Objetivo 5: elaborar e implementar a Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana					
Objetivo 1: promover a melhoria da qualidade ambiental, com ênfase nas áreas urbanas e temas prioritários; e Objetivo 5: elaborar e implementar a Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana					
Objetivo 1: promover a melhoria da qualidade ambiental, com ênfase nas áreas urbanas e temas prioritários; e Objetivo 5: elaborar e implementar a Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana					
Objetivo 1: promover a melhoria da qualidade ambiental, com ênfase nas áreas urbanas e temas prioritários; e Objetivo 5: elaborar e implementar a Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana					
Objetivo 1: promover a melhoria da qualidade ambiental, com ênfase nas áreas urbanas e temas prioritários; e Objetivo 5: elaborar e implementar a Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana					
Objetivo 1: promover a melhoria da qualidade ambiental, com ênfase nas áreas urbanas e temas prioritários; e Objetivo 5: elaborar e implementar a Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana					
Objetivo 1: promover a melhoria da qualidade ambiental, com ênfase nas áreas urbanas e temas prioritários; e Objetivo 5: elaborar e implementar a Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana					
Objetivo 1: promover a melhoria da qualidade ambiental, com ênfase nas áreas urbanas e temas prioritários; e Objetivo 5: elaborar e implementar a Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana					
Objetivo 1: promover a melhoria da qualidade ambiental, com ênfase nas áreas urbanas e temas prioritários; e Objetivo 5: elaborar e implementar a Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana					
Objetivo 1: promover a melhoria da qualidade ambiental, com ênfase nas áreas urbanas e temas prioritários; e Objetivo 5: elaborar e implementar a Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana					

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INTEGRADO 2020-2023

Objetivo 2: fortalecer a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios da Biodiversidade e dos Recursos Naturais, de forma a combater e reverter as suas perdas e a redução dos serviços ecossistêmicos; e Objetivo 6: viabilizar os serviços ambientais para promover o desenvolvimento sustentável, em especial, em Áreas Protegidas e Comunidades Locais;	
Objetivo 2: fortalecer a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios da Biodiversidade e dos Recursos Naturais, de forma a combater e reverter as suas perdas e a redução dos serviços ecossistêmicos; e Objetivo 07: promover a conservação e o manejo de espécies com base em iniciativas que prezem os diversos usos sustentáveis da biodiversidade nacional.	
Objetivo 2: fortalecer a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios da Biodiversidade e dos Recursos Naturais, de forma a combater e reverter as suas perdas e a redução dos serviços ecossistêmicos; e Objetivo 10: facilitar e disseminar o uso econômico do Patrimônio Genético, em respeito às disposições previstas na Lei nº 13.123 de 20 de maio de 2015.	
Objetivo 2: fortalecer a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios da Biodiversidade e dos Recursos Naturais, de forma a combater e reverter as suas perdas e a redução dos serviços ecossistêmicos; e Objetivo 14: gerar e disseminar dados, informações e conhecimentos técnicos e científicos acerca do meio ambiente.	
Objetivo 2: fortalecer a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios da Biodiversidade e dos Recursos Naturais, de forma a combater e reverter as suas perdas e a redução dos serviços ecossistêmicos; e Objetivo 07: promover a conservação e o manejo de espécies com base em iniciativas que prezem os diversos usos sustentáveis da Biodiversidade nacional.	
Objetivo 2: fortalecer a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios da Biodiversidade e dos Recursos Naturais, de forma a combater e reverter as suas perdas e a redução dos serviços ecossistêmicos; e Objetivo 07: promover a conservação e o manejo de espécies com base em iniciativas que prezem os diversos usos sustentáveis da biodiversidade nacional.	

PLANO PLURIANUAL 2020-2023									
PROGRAMA	1041 - Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Naturais.								
OBJETIVO	1227 - Fortalecer a conservação, o uso sustentável e a repartição de benefícios do uso da Biodiversidade e dos Recursos Naturais, de forma a combater e reverter as suas perdas e a redução dos serviços ecossistêmicos, por meio de políticas públicas integradoras.								
META	052D - Ferramentas e instrumentos de gestão desenvolvidos para conservação, monitoramento, recuperação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade.								
Resultado Intermediário		Unidade Responsável	É quantitativo?	Indicador	Descrição do indicador	Linha de base	Data de referência da linha de base	Unidade de medida	Meta prevista para 2020
Monitoramento da gestão das Unidades de Conservação		MMA/SBIO	sim	Número de Unidades de Conservação monitoradas por ferramentas de avaliação de efetividade de gestão	O indicador mede a ampliação da capacidade de monitoramento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, por meio do incremento no número de UCs sendo avaliadas por ferramentas de avaliação de efetividade.	555	31/12/2019	Número de Unidades de Conservação	570
Estratégias e iniciativas para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade brasileira e para o controle de espécies exóticas invasoras elaboradas		MMA/SBIO	sim	Nº de estratégia e iniciativas para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade brasileira e para o controle de espécies exóticas invasoras elaboradas	O Brasil, por sua imensa diversidade biológica, tem grandes desafios, potencialidades, ameaças e responsabilidades em relação à conservação de espécies. A Convenção sobre Diversidade Biológica, originada no Brasil (Rio 1992) e ratificada pelo Estado brasileiro (1994), estabelece estratégias claras para promover a conservação da biodiversidade das nações, em especial ao difundir, estimular e estabelecer diretrizes e ferramentas que agreguem valor econômico aos diversos usos sustentáveis de espécies nativas, como recursos naturais renováveis e rentáveis, ao mesmo tempo em que orienta a restringir, evitar e combater a introdução, manejo e produção de espécies exóticas invasoras, que, por suas vantagens competitivas, dominam e impactam facilmente os nichos ocupados por espécies nativas, trazendo ameaças à biodiversidade. Para explorar as potencialidades da biodiversidade na prevenção e no combate a essas ameaças, o Ministério do Meio Ambiente coordena e formula estratégias, iniciativas e políticas de proteção, conservação, manejo e uso sustentável em prol das espécies nativas, de acordo com suas potencialidades em assegurar a conservação de toda a biodiversidade e em reduzir ameaças externas e ambientalmente insustentáveis. A partir deste indicador, portanto, será possível medir o esforço e o avanço do MMA na construção de modelos inovadores de desenvolvimento, condizentes com tais perspectivas, de forma a assegurar a conservação e as diversas formas de utilização sustentável dos componentes da biodiversidade que respeitem, promovam e garantam ao máximo sua integridade.	4	31/12/2019	Número de estratégias, iniciativas e instrumentos	7
Acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado ordenado e elevado, garantindo a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes		MMA/SBIO	sim	Nº de Cadastros de Acesso, de Notificações de Material Reprodutivo ou Produto Acabado e de Cadastros de Remessa de Patrimônio Genético registrados no SisGen	O indicador capta os registros dos cadastrados de acesso efetivados no SisGen - Registros de Notificações de Produtos Acabados ou Material Reprodutivo efetivados no SisGen - Registros de Remessa de Patrimônio Genético efetivado no SisGen.	15.000	31/12/2019	número de cadastros	20.000
Gerar e disseminar dados, informações e conhecimentos técnicos e científicos sobre a biodiversidade da flora em Unidades de Conservação		IBR	sim	Número de Unidades de Conservação com lista de flora disponibilizada	Disponibilização da lista de espécies de plantas que ocorrem em Unidades de Conservação no Catálogo de Plantas das UC do Brasil - https://catalogo-ucs-brasil.jpri.gov.br/	6	31/12/2019	Número de Unidades de Conservação	8
Espécies da flora com o estado de conservação avaliado ou reavaliado		IBR	sim	Número de espécies da flora avaliadas e reavaliadas quanto ao risco de extinção.	Número de espécies avaliadas e/ou reavaliadas quanto ao estado de conservação, utilizando a metodologia preconizada pela Portaria MMA 43/2014 e Portaria MMA 44/3/2014.	7.000	31/12/2019	Número de espécies da flora	7.050
Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção - PAN		ICMBio	sim	Percentual de espécies da fauna ameaçadas de extinção com Planos de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção - PAN	O indicador considera o número de espécies da fauna ameaçadas de extinção contempladas em PANs em relação ao total de espécies ameaçadas da fauna, de acordo com as listas oficiais vigentes. (nº espécies ameaçadas de extinção com PAN *100) / nº total de espécies ameaçadas de extinção	69,22	31/12/2019	percentual	73

METAS E INDICADORES - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ALINHADO AO PPA 2020-2023

PROGRAMA	6014 - Prevenção e Controle do Desmatamento e dos Incêndios nos Biomas
OBJETIVO	1243 - Reduzir o desmatamento e os incêndios nos biomas e aperfeiçoar o controle ambiental
META	*052U - Reduzir o desmatamento e os incêndios ilegais nos biomas em 90%, *Meta deve ser perseguida através da implementação transversal das políticas estipuladas para cada uma das iniciativas envolvidas no Plano Nacional para Controle do Desmatamento Ilegal e Recuperação da Vegetação Nativa 2020 - 2023, quais sejam, aquelas conduzidas pelo MAPA, MI, MCTI, MD, Minfra, MMME, MDR entre outros.

Fonte: SIP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal.

PLANO PLURIANUAL 2020-2023

Resultado Intermediário	Unidade Responsável	É quantitativo?	Indicador	Descrição do Indicador	Linha de base	Data de referência da linha de base	Unidade de medida	Meta prevista para 2020
Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) instituído.	MMA/SFDS	sim	Alto normativo publicado que institui o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).	O indicador busca aferir a instituição do Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais que fomentará o mercado privado de cobertura de vegetação nativa, bem como, promover a articulação de políticas públicas de conservação e proteção de vegetação nativa e de mudança do clima.	0	31/12/2019	unidade	1
Plano de Controle do Desmatamento Ilegal, Conservação, Preservação e Recuperação da Vegetação Nativa publicado.	MMA/SFDS	sim	Plano de Controle do Desmatamento Ilegal, Conservação, Preservação e Recuperação da Vegetação Nativa aprovado pela Comissão - CONAVEG.	O indicador busca aferir a aprovação e publicação do Plano de Controle do Desmatamento Ilegal, Conservação, Preservação e Recuperação da Vegetação Nativa. O Plano é baseado em 05 eixos fundiários: 3) ordenamento territorial; 4) Pagamentos por Serviços Ambientais e 5) Bioeconomia.	0	31/12/2019	unidade	1
Estratégia Nacional de REDD+: reconhecimento dos resultados de reduções de emissões do Cerrado e Amazônia perante a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.	MMA/SFDS	sim	Relatórios de emissões evitadas nos biomas Cerrado e Amazônia submetidos à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e aprovados.	O indicador busca aferir a aprovação dos relatórios de emissões evitadas nos biomas Cerrado e Amazônia submetidos à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, totalizando 1.238 milhões de toneladas de carbono para o bioma Cerrado e 769 milhões de toneladas para o bioma Amazônia. Respectivamente, esses valores equivalem a um potencial de captação por pagamentos por resultados de USD\$ 6.19 bilhões e USD\$ 3.8 bilhões.	0	31/12/2019	unidade	0
Área de Floresta Nativa conservada por meio do Projeto Piloto Floresta* (Amazônia).	MMA/SFDS	sim	Área de florestas nativas conservadas no Bioma Amazônia.	O indicador busca aferir as áreas de florestas nativa do Bioma Amazônia conservadas por meio do Projeto Piloto Floresta +, tendo a previsão da conservação de 390 mil hectares até 2023. Para o ano de 2020 a previsão é de zero hectares tendo em vista a fase atual de estruturação do projeto.	0	31/12/2019	unidade	0
Unidades de Conservação federais com Planos de Manejo Integrado do Fogo	ICMBio	sim	Percentual de Unidades de Conservação federais com Planos de Manejo Integrado do Fogo	Percentual das unidades de conservação federais com presença de brigadistas florestais contratados que dispõem de instrumento de planejamento do manejo integrado do fogo atualizado. O indicador permite identificar a evolução do emprego de instrumentos atualizados de planejamento da gestão do fogo nas unidades de conservação federais, que orientam as ações de prevenção e combate a incêndios florestais.	20	31/12/2019	percentual	30
Ações de fiscalização ambiental em Unidades de Conservação	ICMBio	sim	Número de ações de fiscalização ambiental executadas em Unidades de Conservação	As ações de fiscalização constituem fator de prevenção e de combate às atividades degradadoras que podem impactar as Unidades de Conservação. A principal estratégia de fiscalização do ICMBio é o aumento da presença institucional nas UCs, fortalecendo as equipes locais e apoiando ações rotineiras e operacionais específicas, a fim de fazer uma proteção adequada do território das UC, tendo como parâmetro as áreas protegidas e conservação delas. O esforço de planejamento e execução da fiscalização contribui para a gestão adequada da unidade e para a consecução da conservação.	596	31/12/2017	numero de ações	622
Proteção de 200.000 Km2 de áreas federais prioritárias contra os Incêndios Florestais	IBAMA	sim	Áreas federais prioritárias protegidas contra os Incêndios Florestais	O indicador mede a ampliação gradativa, ao longo dos 4 anos do PPA, da área federal sob proteção do Programa de Brigadas Federais nos estados em emergência e períodos críticos para a ocorrência de Incêndios Florestais.	203.000	31/12/2019	Km2	200.000
Ações de fiscalização ambiental realizadas	IBAMA	sim	Nº de ações de fiscalização ambiental realizadas	Ações de fiscalização ambiental previstas no Plano Nacional Anual de Proteção Ambiental, relacionados aos temas: flora, fauna, atividade pesqueira, qualidade ambiental, licenciamento ambiental federal, comércio exterior e recursos genéticos.	800	31/12/2019	unidade	800

Objetivo 4: Implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e	Objetivo 4: Implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e
Objetivo 11: Promover a conservação e a recuperação da vegetação nativa, reduzir o desmatamento ilegal e os incêndios florestais.	Objetivo 11: Promover a conservação e a recuperação da vegetação nativa, reduzir o desmatamento ilegal e os incêndios florestais.
Objetivo 4: Implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e	Objetivo 4: Implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e
Objetivo 11: Promover a conservação e a recuperação da vegetação nativa, reduzir o desmatamento ilegal e os incêndios florestais.	Objetivo 11: Promover a conservação e a recuperação da vegetação nativa, reduzir o desmatamento ilegal e os incêndios florestais.
Objetivo 4: Implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e	Objetivo 4: Implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e
Objetivo 11: Promover a conservação e a recuperação da vegetação nativa, reduzir o desmatamento ilegal e os incêndios florestais.	Objetivo 11: Promover a conservação e a recuperação da vegetação nativa, reduzir o desmatamento ilegal e os incêndios florestais.
Objetivo 4: Implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e	Objetivo 4: Implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e
Objetivo 11: Promover a conservação e a recuperação da vegetação nativa, reduzir o desmatamento ilegal e os incêndios florestais.	Objetivo 11: Promover a conservação e a recuperação da vegetação nativa, reduzir o desmatamento ilegal e os incêndios florestais.

Fonte: SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal.

Objetivo 4: implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e Objetivo 8: fortalecer os arranjos institucionais e os meios de implementação para o combate à mudança global do clima, seus efeitos e dos processos de desertificação e degradação do solo;	Objetivo 4: implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e Objetivo 8: fortalecer os arranjos institucionais e os meios de implementação para o combate à mudança global do clima, seus efeitos e dos processos de desertificação e degradação do solo;
Objetivo 4: implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e Objetivo 8: fortalecer os arranjos institucionais e os meios de implementação para o combate à mudança global do clima, seus efeitos e dos processos de desertificação e degradação do solo;	Objetivo 4: implementar políticas, ações e medidas para o enfrentamento da mudança do clima e dos seus efeitos, fomentando uma economia resiliente e de baixo carbono; e Objetivo 8: fortalecer os arranjos institucionais e os meios de implementação para o combate à mudança global do clima, seus efeitos e dos processos de desertificação e degradação do solo;